

## VIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2018)

### **MULTICULTURALISMO, CONSTITUIÇÃO E DIREITO PENAL:**

A necessidade da Lei Maria da Penha devido à cultura do estupro.

Autor: Bruna Maske Böhm

Orientador: Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Linha 01: Tutelas a efetivação de direitos públicos incondicionados

O presente trabalho trata-se de uma análise da cultura estabelecida no Brasil referente ao hábito de agressões às mulheres, podendo este se dar pela violência patrimonial, violência sexual, violência física, violência moral e violência psicológica. A motivação de realizar este estudo foi a partir da preocupação sobre a constante ocorrência destas agressões no nível nacional. Estes tipos de violência, principalmente a sexual, são resultados de uma cultura implantada e alimentada no país, conhecida popularmente como cultura do estupro. Há contraposições à existência deste tipo de cultura, com a justificativa de que “ninguém é a favor deste tipo de atitude”, mesmo os dados não coincidindo com isso, uma vez que há a presença das atitudes populares, as quais se mostram contraditórias ao querer culpabilizar a vítima ou promover justificativas para tal agressão. Sendo assim, o objetivo é realizar um estudo do desenvolvimento da cultura estabelecida com enfoque nas leis atuais. Baseando historicamente a disseminação da cultura do estupro e seus reflexos atuais no Brasil, com o intuito de combater conceitos e atitudes patriarcais, desmistificando o preconceito em que a vítima é responsável pela agressão. A justificativa se dá pela importância deste tema ser discutido, abordado e evoluído para proteção das mulheres e construção de um Brasil melhor para todos. A metodologia utilizada para desenvolvimento do trabalho foi através de pesquisa bibliográfica com base nas leis nacionais, a utilização de recursos da biblioteca da instituição do autor e as plataformas SciELO e Periódicos Capes. Como resultado deste estudo foi analisado que esta cultura advém desde os primórdios do desenvolvimento mundial, especificamente no Brasil, tal desenvolvimento começou com a chegada dos portugueses em 1500 e se entende até os tempos atuais, provocando a necessidade da existência da Lei Maria da Penha (Lei 11340/06 | Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006), a qual protege exclusivamente as mulheres de tais agressões, embora já sendo declarado na atual Constituição Federal (1988) no artigo 5º a proteção a todos indivíduos. Concluindo assim, tem-se a estimativa de que as mulheres na sociedade brasileira ainda precisam de proteção especial devido à cultura estabelecida, a qual promove diversos tipos de comportamentos e atitudes que advém de uma sociedade patriarcal. Com isso, mesmo após muitas discussões sobre a Lei Maria da Penha ser inconstitucional exatamente por proteger um gênero, a realidade mostra a sua força e necessidade. É necessário haver transformação através da educação de forma igualitária, com o intuito de não reproduzir esta cruel cultura.

Palavras-chave: Lei. Maria da Penha. Cultura do estupro.